

2º TRIMESTRE
2025

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

Índice

1. Contexto.....	3
2. Execução orçamental (excluído de verbas PRR)	4
2.1 Receita.....	4
2.2 Despesa	4
3. Execução Financeira.....	5
3.1 Rendimentos	6
3.2 Gastos.....	7
3.3 Investimentos.....	10
4. Considerações Finais	11
5. Demonstrações Financeiras	12

1. Contexto

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no regime de prestação de contas estabelecido no nº2 do artigo 25º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, e ao estabelecido no nº4 do artigo 103º do Decreto-Lei nº 13 A /2025 de 10 de março.

No segundo trimestre de 2025 as despesas de recuperação do Tribunal da Boa Hora continuaram, com a mudança das equipas para o local no início de junho de 2025. A mudança também veio aumentar as despesas inerentes à mesma, nomeadamente transportes e carregadores. O investimento numa Box Acústica para ensaios da Orquestra Sinfónica Portuguesa também veio marcar este trimestre. Foi solicitado às tutelas a utilização de saldo transitado para estas verbas, mas à data de elaboração deste relatório essa autorização ainda não chegou. A utilização do orçamento de atividades do OPART, EPE para suportar esta mudança inadiável poderá comprometer a execução do segundo semestre caso essa autorização tarde.

Em termos de atividade a Companhia Nacional de Bailado apresentou-se no Teatro Camões em abril com o bailado clássico “Coppélia”, com números de público e receita de bilheteira muito bons, e em junho o bailado contemporâneo “Walking Mad/Cacti”. Celebrou ainda o Dia Mundial da Dança no dia 29 de abril, com a transmissão em *streaming* pelo território nacional de uma récita do bailado “Coppélia”.

O Teatro Nacional de São Carlos apresentou a ópera “Il Trionfo del tiempo e del desengano” em Lisboa (Teatro São Luiz) e Braga, assim como o musical “Wonderful Town” realizado no Teatro Tivoli e no CAE da Figueira da Foz.

Os Estudios Victor Cordon continuaram a sua atividade no seu espaço junto da comunidade artística independente, sendo de destacar o projeto Jovens Compositores, uma iniciativa que visa potenciar a colaboração entre jovens compositores e artistas de outras áreas, como escrita e coreografia, em processos criativos.

2. Execução orçamental (excluído de verbas PRR)

2.1 Receita

	Orçamento	Execução 2ºT 2025	Taxa Execução	Peso
Receita	25.672.223 €	12.868.420 €	50%	
IC	23.642.173 €	11.821.086 €	50%	91,9%
Receita Própria	2.030.050 €	1.047.333 €	52%	8,1%

Do quadro anterior constata-se que as receitas no segundo trimestre do ano estão com uma taxa de execução de 50%, em que a Indemnização Compensatória tem um peso de 92% no total de receitas e a Receita Própria um peso de 8%. Trata-se de uma taxa de execução positiva face à expectativa e dentro dos parâmetros previstos.

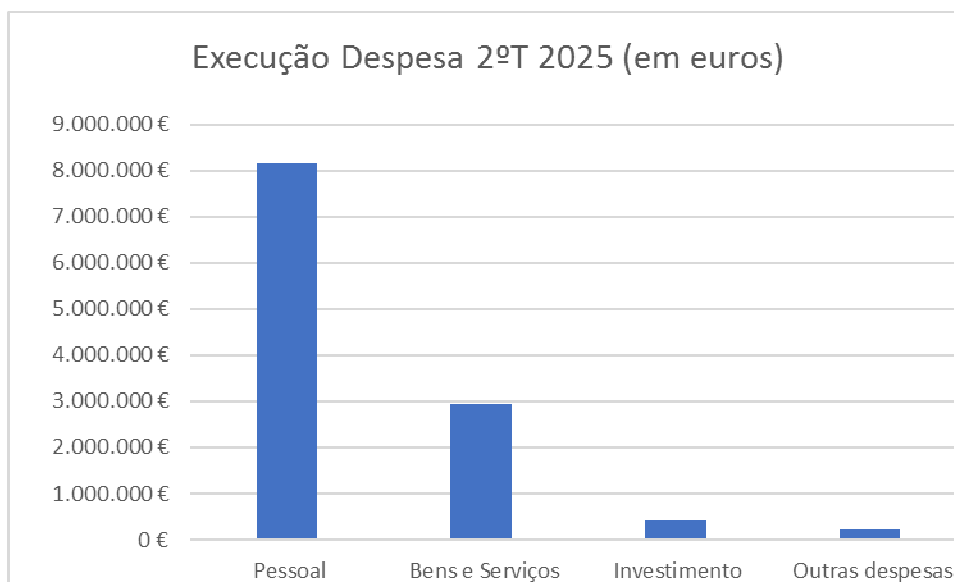
2.2 Despesa

	Orçamento	Execução 2ºT 2025	Taxa Execução	Peso
Despesa	25.672.223 €	11.724.876 €	46%	
Pessoal	18.133.353 €	8.165.332 €	45%	69,6%
Bens e Serviços	6.080.459 €	2.932.399 €	48%	25,0%
Investimento	607.659 €	417.723 €	69%	3,6%
Outras despesas	850.752 €	209.421 €	25%	1,8%

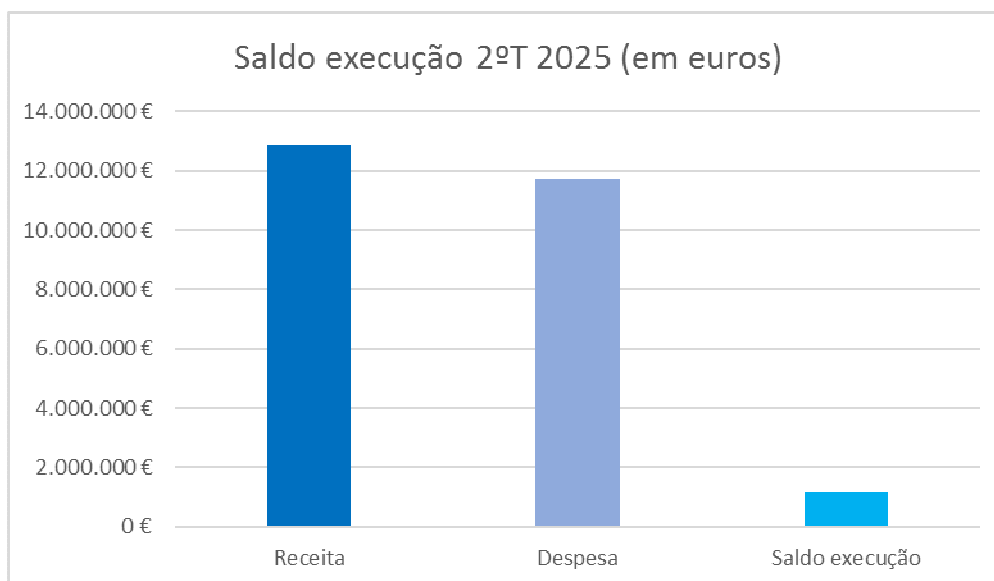
No que respeita à despesa o grau de execução da mesma é de 46%, alinhada com o período semestral, sendo os Gastos com Pessoal a verba com mais peso no trimestre acumulado, mas também no orçamento do OPART, EPE.

As despesas com Bens e Serviços têm uma taxa de execução ligeiramente acima do previsto, provocado pelo impacto das intervenções no Tribunal da Boa Hora no primeiro trimestre do ano, para preparar o espaço para receber as equipas do Teatro Nacional de São Carlos e do OPART.

O investimento teve um acréscimo muito acentuado no 2º trimestre, provocado pela construção da Box Acústica no claustro do Tribunal da Boa Hora, para ensaios da orquestra Sinfónica portuguesa (um investimento na ordem do 300k€).



A receita arrecadada e despesa paga no mesmo período geraram um Saldo de Execução Orçamental de €1.143.544.



3. Execução Financeira

De seguida serão apresentados alguns mapas comparativos dos rendimentos e gastos, entre o período homologado no ano anterior bem como o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para esse mesmo período.

3.1 Rendimentos

	2º T 2024	2ºT 2025	2ºT 2025	Variação PAO/Execução	
	Execução	PAO	Execução	Absoluta	%
Vendas	915 €	528 €	780 €	251 €	48%
Bilheteiras	463.511 €	452.262 €	317.653 €	-134.609 €	-30%
Venda de espetaculos digressão	147.516 €	125.875 €	160.499 €	34.624 €	28%
Outras receitas	52.055 €	102.236 €	37.619 €	-64.617 €	-63%
Apoios / Mecenass	66.500 €	454.366 €	319.000 €	-135.366 €	-30%
IC	10.944.032 €	11.151.968 €	11.151.968 €	0 €	0%
Juros Aplicações CEDIC	48.336 €	25.000 €	25.648 €	648 €	3%
Total	11.722.864 €	12.312.235 €	12.013.167 €	-299.068 €	-2%

As receitas de bilheteira no primeiro semestre ficaram um pouco aquém do previsto, sendo difícil, principalmente no caso do TNSC, que apresenta de momento espetáculos fora de casa, ter uma previsão mais ajustada da receita de bilheteira. O mesmo se verifica na rubrica de Venda de Espetáculos em Digressão, mas neste caso o valor realizado foi superior à previsão.

De seguida apresenta-se a taxa de execução da receita no 2º trimestre de 2025 face ao orçamento anual aprovado.

Orçamento anual (SNC-AP)			Execução 2ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
71	Vendas	1.057 €	780 €	73,8%
72	Prestação de Serviços	1.134.616 €	515.771 €	45,5%
7299	Outros Serviços	1.134.616 €	515.771 €	45,5%
7299011	Bilheteira	678.394 €	317.653 €	46,8%
7299012	Venda de Espetaculos em digressão	251.750 €	160.499 €	63,8%
729902	Outros Serviços	204.472 €	37.619 €	18,4%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	23.111.107 €	12.592.799 €	54,5%
75111	Indmnização Compensatória	22.303.937 €	11.151.968 €	50,0%
75114	PRR - Reconhecimento	175.000 €	1.121.831 €	641,0%
752	Subsídios correntes	632.170 €	319.000 €	50,5%
752112	Outros Subsídios correntes obtidos	632.170 €	319.000 €	50,5%
78	Outros Rendimentos	957.500 €	223.840 €	23,4%
781	Rendimentos suplementares	0 €	385 €	-
788	Outros	957.500 €	223.454 €	23,3%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	52.500 €	25.648 €	48,9%
	Total dos rendimentos	25.256.780 €	13.358.838 €	52,9%

O nível total de rendimentos situou-se no final do 2º trimestre na ordem dos 53%.

3.2 Gastos

	2º T 2024	2ºT 2025	2ºT 2025	Variação PAO/Execução	
	Execução	PAO	Execução	Absoluta	%
CMVMC	1.273 €	400 €	404 €	4 €	1%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.735.683 €	2.916.510 €	4.047.934 €	1.131.424 €	39%
Gastos com Pessoal	8.367.866 €	9.069.690 €	8.728.664 €	-341.026 €	-4%
Amortizações	146.248 €	603.750 €	306.205 €	-297.545 €	-49%
Outros Gastos	30.667 €	3.333 €	13.252 €	9.919 €	298%
Total	11.281.737 €	12.593.684 €	13.096.460 €	502.776 €	4%

Da análise dos gastos deteta-se que o maior impacto face ao previsto são os FSE, provocado quer pelas despesas inerentes ao PRR, nomeadamente com consultorias e projetos de requalificação do TNSC, bem como devido às despesas de remodelação do Tribunal da Boa Hora.

De seguida apresentam-se mapas que mostram o peso de cada uma das rubricas de FSE e Gastos com Pessoal no valor total de despesa no segundo trimestre de 2025, bem como a taxa de execução face ao orçamento total aprovado.

Fornecimentos e serviços externos	4.047.934 €	%
Subcontratos e concessões de serviços	80.799 €	2%
Serviços especializados	2.862.653 €	71%
Trabalhos especializados	1.298.549 €	32%
Publicidade, comunicação e imagem	42.903 €	1%
Vigilância e segurança	112.501 €	3%
Honorários	519.939 €	13%
Comissões	4.516 €	0%
Conservação e reparação	671.177 €	17%
Outros serviços especializados	213.068 €	5%
Materiais de consumo	121.302 €	3%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38.226 €	1%
Material de escritório	1.575 €	0%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	13.478 €	0%
Medicamentos e artigos para a saúde	1.528 €	0%
Outros materiais	66.494 €	2%
Energia e fluidos	118.975 €	3%
Eletricidade	96.637 €	2%
Combustíveis e lubrificantes	419 €	0%
Água	7.924 €	0%
Outros - Gás Natural	13.995 €	0%
Deslocações, estadas e transportes	265.883 €	7%
Deslocações e estadas	100.970 €	2%
Transportes de pessoal	25.024 €	1%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	139.889 €	3%
Serviços diversos	598.322 €	15%
Rendas e alugueres	264.502 €	7%
Comunicação	9.413 €	0%
Seguros	18.101 €	0%
Royalties	134.974 €	3%
Contencioso e notariado	2.576 €	0%
Despesas de representação dos serviços	625 €	0%
Limpeza, higiene e conforto	96.503 €	2%
Outros serviços	71.629 €	2%
Total	4.047.934 €	100%

O padrão de despesas em FSE manteve-se, destacando-se os Serviços Especializados (71%), incluindo, entre outros, Trabalhos especializados 1.299 k€, (serviços de consultoria, de apoio jurídico, etc), Honorários 520 k€ (serviços prestados por particulares, em grande parte de índole artística), Conservação e Restauro em 671 k€, e Vigilância 113 k€ (despesa acrescida com novo local a assegurar).

As despesas de deslocação, estadas e transportes (266 k€) estão a ganhar mais peso neste exercício, dada a intensificação da digressão pelo país no caso do TNSC e a mudança par ao edifício do Tribunal da Boa Hora.

Gastos com o pessoal	8.728.664 €	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	126.453 €	1%
Remunerações certas e permanentes	125.312 €	1%
Abonos variáveis ou eventuais	1.141 €	0%
Remunerações do pessoal	6.724.957 €	77%
Remunerações certas e permanentes	6.412.555 €	73%
Abonos variáveis ou eventuais	312.402 €	4%
- Ajudas de custo	57.087 €	1%
-Trabalho Extraordinário	45.061 €	1%
-Outros abonos variáveis	210.254 €	2%
Indeminizações	208.465 €	2%
Encargos sobre remunerações	1.557.400 €	18%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	92.550 €	1%
Outros gastos com o pessoal	18.838 €	0%
Total	8.728.664 €	100%

Os gastos com o pessoal ficaram um pouco abaixo do orçamentado (cerca de 1.130k€), em grande parte por não se terem efetivado algumas das contratações previstas, em orçamento para a totalidade do ano, estando os processos de recrutamento a decorrer.

Orçamento anual (SNC-AP)			Execução 2ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
61	CMVMC	800 €	404 €	50,5%
62	FSE	5.265.518 €	4.047.934 €	76,9%
621	Subcontratos	167.116 €	80.799 €	48,3%
622	Serviços Especializados	1.926.571 €	2.862.653 €	148,6%
623	Materiais de Consumo	187.524 €	121.302 €	64,7%
624	Energia e fluídos	272.954 €	118.975 €	43,6%
625	Deslocações Estadas e Trasnportes	354.092 €	265.883 €	75,1%
626	Serviços Diversos	2.357.262 €	598.322 €	25,4%
63	Gastos com Pessoal	18.170.319 €	8.728.664 €	48,0%
631	Remunerações Orgãos Sociais	186.990 €	126.453 €	67,6%
632	Remunerações do Pessoal	14.221.809 €	6.724.957 €	47,3%
634	Indeminizações	197.461 €	208.465 €	105,6%
635	Encargos sobre remunerações	3.264.164 €	1.557.400 €	47,7%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	188.895 €	92.550 €	49,0%
638	Outros gastos com o pessoal	111.000 €	18.838 €	17,0%
64	Gastos com Depreciação e Amortização	1.207.500 €	306.205 €	25,4%
65	Imparidades	0 €	0 €	0,0%
67	Provisões do período	0 €	0 €	0,0%
68	Outros Gastos e Perdas	5.000 €	13.252 €	265,0%
	Total de perdas e gastos	24.649.137 €	13.096.460 €	53,1%

A execução a nível das perdas e gastos situou-se nos 53% para o trimestre, em linha com o percentual anual da receita para o período, destacando-se os gastos com o pessoal e os trabalhos especializados, estes últimos incluindo valores importantes ligados ao PRR.

No que respeita ainda aos gastos apresenta-se por outro lado informação por segmentos das despesas efetuadas no 2º trimestre do ano (valores acumulados)

	Estrutura	PRR	Produção				Outros	TOTAL
			TNSC	CNB	EVC	OPART		
CMVMC	404 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	404 €
FSE	1.578.772 €	1.121.831 €	889.631 €	370.063 €	76.221 €	9.114 €	2.303 €	4.047.934 €
Pessoal	8.566.043 €	0 €	155.784 €	2.548 €	2.247 €	0 €	2.042 €	8.728.664 €
Amortizações	108.590 €	197.615 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	306.205 €
Outros gastos	9.845 €	0 €	3.047 €	124 €	235 €	0 €	0 €	13.252 €
	10.263.654 €	1.319.445 €	1.048.462 €	372.734 €	78.703 €	9.114 €	4.346 €	13.096.460 €

3.3 Investimentos

Os investimentos no segundo trimestre de 2025, excluindo os investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, atingiram uma taxa de execução de cerca de 91,7%, como apresentado no mapa abaixo, essencialmente pelo investimento na Box acústica para ensaios da Orquestra Sinfónica Portuguesa no Tribunal da Boa Hora.

Orçamento anual (SNC-AP) (Excluído PRR)			Execução 2ºT 2025	
Conta	Descrição	Valor	Valor	Tx Exec.
43	Ativos Fixos Tangíveis	388.341 €	375.813 €	96,8%
432	Edifícios e outras Construções	0 €	294.965 €	-
433	Equipamento Básico	138.211 €	66.742 €	48,3%
435	Equipamento Administrativo	162.602 €	11.392 €	7,0%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	87.528 €	2.714 €	3,1%
44	Ativos Fixos Intangíveis	105.691 €	44.016 €	41,6%
443	Programas de computador	105.691 €	44.016 €	41,6%
45	Investimentos em curso	0 €	33.238 €	-
453	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0 €	33.238 €	-
	Total do Investimento	494.032 €	453.068 €	91,7%

4. Considerações Finais

No final do segundo trimestre, tanto o orçamento da empresa como o plano de investimentos se encontram executados dentro do previsto, sem grandes flutuações face ao estimado, e deixando uma margem confortável para os meses seguintes fruto do excedente de exploração registado. No entanto, à data de elaboração deste relatório, ainda não foi autorizada a utilização do saldo transitado que serviria para todas as despesas com instalação das equipas no Tribunal da Boa Hora. Esta “não autorização”, ou a mesma acordada tardiamente, poderá provocar alguns constrangimentos no segundo semestre do ano.

Lisboa, 21 de agosto de 2025

A Administração

5. Demonstrações Financeiras

Rendimentos e Gastos	2º T 2024	2º T 2025
	Execução	Execução
Impostos e taxas		
Vendas	915 €	780 €
Prestações de serviços	663.082 €	515.771 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	11.596.620 €	12.592.799 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação de inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.273 €	-404 €
Fornecimentos e serviços externos	-2.735.683 €	-4.047.934 €
Gastos com pessoal	-8.367.866 €	-8.728.664 €
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	73.581 €	223.840 €
Outros gastos e perdas	-30.667 €	-13.252 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	1.198.709 €	542.935 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 146.248 €	- 306.205 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (EBIT)	1.052.461 €	236.730 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		
Juros e rendimentos similares obtidos	48.336 €	25.648 €
Juros e gastos similares suportados	-234 €	
Resultado antes de impostos	1.100.563 €	262.378 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	1.100.563 €	262.378 €

BALANÇO

Rubricas	2º T 2024	2º T 2025
	Execução	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.646.357 €	5.716.805 €
Propriedades de Investimento		
Ativos intangíveis	58.235 €	76.574 €
	2.704.592 €	5.793.379 €
Ativo corrente		
Inventários	1.135 €	1.678 €
Devedores por transferências e subsídios não		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios		
Clientes, contribuintes e utentes	22.467 €	169.023 €
Estado e outros entes públicos	473.039 €	35.607 €
Acionistas / Sócios / Associados		
Outras contas a receber	30.556 €	69.104 €
Diferimentos	40.514 €	26.346 €
Caixa e depósitos	13.056.395 €	11.621.708 €
	13.624.106 €	11.923.466 €
	16.328.698 €	17.716.845 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital	4.935.891 €	4.935.891 €
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	1.543.801 €	1.543.801 €
Resultados transitados	-2.603.360 €	-1.061.357 €
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no Património Líquido	6.975.065 €	8.262.744 €
Resultado líquido do período	1.100.563 €	262.378 €
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
	11.951.960 €	13.943.457 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	117.201 €	113.817 €
	117.201 €	113.817 €
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios concedidos		
Fornecedores	176.887 €	239.527 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
Estado e outros entes públicos	1.369.836 €	328.752 €
Acionistas / Sócios / Associados		
Financiamentos obtidos		
Fornecedores de investimentos	446 €	78.714 €
Outras contas a pagar	2.710.518 €	2.941.720 €
Diferimentos	1.850 €	70.858 €
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	4.259.537 €	3.659.571 €
	4.376.739 €	3.773.388 €
	16.328.698 €	17.716.845 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	2º T 2024	2ºT 2025
	Execução	Execução
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	929.884 €	730.863 €
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-2.634.655 €	-4.557.981 €
Pagamentos ao pessoal	-7.259.249 €	-8.050.677 €
Caixa gerada pelas operações	- 8.964.020 €	-11.877.794 €
Outros recebimentos/pagamentos	11.432.058 €	11.820.071 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2.468.038 €	- 57.724 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1.233.817 €	-443.057 €
Ativos intangíveis	-64.497 €	-35.616 €
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	523 €	
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 1.297.792 €	- 478.673 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	5.447.640 €	19.236 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	5.447.640 €	19.236 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	6.617.886 €	- 517.161 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.438.509 €	12.138.869 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.056.395 €	11.621.708 €